

() CTS () CA () EAM () ENF (X) EAP () EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

A QUÍMICA DOS SABERES ANCESTRAIS: PRODUÇÃO DE SABÃO E SUSTENTABILIDADE.

Laura Oliveira Magno(IC)¹, Raquel Jovita dos Santos(FM)², Ivete Maria dos Santos(PQ)³
Licenciatura em Química/Universidade Estadual de Santa Cruz/oliveiramagnolaura@gmail.com

Palavras-Chave: *Sustentabilidade, Experimentação, Química, PIBID.*

Introdução

O ensino de Química pode ser enriquecido com metodologias que favoreçam a construção do conhecimento, especialmente quando articuladas aos saberes ancestrais e empíricos da comunidade escolar. Leal e Moita Neto (2012) destacam que a ciência escolar deve ir além da transmissão de conceitos teóricos, aproximando-se da prática e das experiências cotidianas para possibilitar aprendizagens mais significativas. Nesse sentido, a experimentação é reconhecida como estratégia essencial, pois estimula a compreensão de fenômenos e promove a formação crítica e consciente do estudante (Silva; Leite, 2010). Ao valorizar práticas culturais do cotidiano, como a produção de sabão artesanal, estabelece-se um diálogo entre saberes tradicionais e ciência, conectando-os aos conteúdos da Química relacionados ao processo de saponificação. Diante disso, a proposta foi organizada em três etapas: introdução da temática, realização de atividade experimental e resolução de problemas com base nos conceitos científicos. Para esta investigação, aplicou-se um questionário diagnóstico a 32 estudantes do 2º ano do Ensino Médio, com o objetivo de identificar concepções prévias sobre a saponificação.

Resultados e Discussão

Essa primeira etapa permitiu identificar concepções prévias sobre a produção de sabão e o processo de saponificação. O questionário, composto por questões subjetivas, buscou levantar tanto os conhecimentos práticos quanto os científicos relacionados ao tema. Os resultados mostraram que a maioria já teve contato com a fabricação artesanal, sobretudo por meio de experiências familiares, mas poucos conseguiram explicar a reação química envolvida.

Na etapa subsequente, será realizada a prática experimental de produção de sabão com óleo reutilizado, permitindo relacionar os saberes tradicionais às explicações científicas. Essa integração busca não apenas tornar a aprendizagem mais significativa, mas também valorizar os conhecimentos culturais presentes na comunidade.

Considerações Finais

O estudo encontra-se em fase de planejamento, com potencial para integrar conteúdos químicos, práticas sustentáveis e saberes ancestrais. Até o momento, foi executada apenas a etapa inicial, referente à aplicação do questionário diagnóstico, a qual permitiu identificar concepções preliminares dos estudantes. As etapas subsequentes serão implementadas posteriormente, com o objetivo de articular referenciais teóricos à análise dos resultados e ampliar a compreensão do processo de saponificação em um contexto crítico e experimental.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

LEAL, R. C.; MOITA NETO, J. M. **A Química está em tudo!** In: 10º Simpósio Brasileiro de Educação Química (SIMPEQUI), Teresina/PI, 2012. Disponível em: <<https://www.abq.org.br/simpequi/2012/trabalhos/146-13369.html>>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SILVA, A. M.; LEITE, E. L. L. **Aplicação da Química no cotidiano como uma ferramenta no processo ensino-aprendizagem.** In: 8º Simpósio Brasileiro de Educação Química (SIMPEQUI) – Natal/RN, 2010. Disponível em: <<https://www.abq.org.br/simpequi/2010/trabalhos/108-102.htm>>. Acesso em: 11 ago. 2025.